

MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA EMBAIXADA DO BRASIL EM BAGDÁ

Candidato Alfredo Cesar Martinho Leoni

PERFIL DO CANDIDATO



Nasceu em Bauru, São Paulo.

Tem 69 anos de idade e 45 anos de exercício como diplomata de carreira.

Formado em Direito pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ.

Inscrito na OAB-RJ e OAB-BSB.

Concluiu os cursos para diplomata do Instituto Rio Branco nos níveis preparatório, de mestrado e de doutorado, com tese sobre “O Papel da Cooperação Educacional na Política Externa Brasileira”.

No Itamaraty, chefiou a Divisão de Cooperação Educacional e a Coordenadoria de Modernização. Interinamente, chefiou a Ciset e o Departamento de Ciência e Tecnologia.

No Superior Tribunal de Justiça-STJ, chefiou a Assessoria de Relações Internacionais (de 2019 a 2022).

No exterior, como diplomata, serviu nas Embaixadas no México, Berlim, Pequim, Roma, Tóquio e Washington, bem como na Missão junto às Nações Unidas (Nova York), onde trabalhou como Delegado junto ao Conselho de Segurança.

De março a julho de 2023, serviu como Encarregado de Negócios na Embaixada em Bamako (Mali).

Como Embaixador, chefiou as Embaixadas em Islamabad (Paquistão), Varsóvia (Polônia) e Mascate (Omã).

I - Relações diplomáticas

Os laços diplomáticos entre o Brasil e o Iraque foram estabelecidos em 1967. A embaixada brasileira em Damasco esteve responsável por representar o Brasil junto às autoridades iraquianas até 1972, quando foi inaugurada a embaixada do Brasil residente em Bagdá.

Os dois países apresentam potencial conjunto — por serem atores essenciais em suas regiões e pelo alto grau de complementaridade entre suas economias — para desenvolvimento de relação estratégica.

A aproximação entre o Brasil e o Iraque foi impulsionada, inicialmente, pela coincidência de interesses no campo do petróleo. O Iraque, no início da década de 1970, nacionalizara os investimentos estrangeiros na exploração de seu petróleo, o que levou à imposição de bloqueio pelos países das companhias detentoras das reservas. O primeiro país a desconsiderar essa situação foi o Brasil, por intermédio da Petrobras. A Braspetro, sua subsidiária, convidada, em 1972, a participar da prospecção de petróleo no Iraque, localizou, em 1976, e operou como concessionária, por 8 anos, os supercampos de *Majnoon* — o maior já encontrado no Iraque — e de *Nahr Umr*.

O Iraque tornou-se, nesse contexto, relevante parceiro comercial do Brasil entre o final dos anos 1970 e a irrupção da Guerra do Golfo, em 1990. Nesse período, as vendas de óleo cru iraquiano chegaram a 300.000 barris por dia, equivalentes a 70% do petróleo importado à época pelo Brasil. Por sua vez, o Brasil exportava sobretudo material bélico (tanques Urutu e Cascavel, bateria Astros), automóveis (Passat/Brazili), alimentos e serviços de engenharia. A empreiteira Mendes Júnior, por exemplo, construiu várias obras no Iraque, com destaque para a Ferrovia Bagdad-Akashat-Alkhaim, de 553 km e custo global de US\$ 1,3 bilhão, ademais de rodovias e projetos de irrigação no rio Eufrates.

No contexto da Guerra do Golfo, em 1991, e das sanções econômicas ao Iraque que se seguiram, os laços bilaterais perderam seu dinamismo. A Embaixada do Brasil em Bagdá não foi fechada, mas o pessoal diplomático brasileiro foi retirado em 1991. Em 2004, o governo brasileiro criou, na embaixada em Amã — como parte do processo de reativação gradual da embaixada em Bagdá —, o núcleo de Assuntos Iraquianos.

O pessoal diplomático brasileiro retornou a Bagdá em março de 2012. Entre outubro e dezembro de 2014, as atividades da missão foram novamente interrompidas, em razão da deterioração das condições de segurança no contexto dos combates ao autointitulado “Estado Islâmico” (EI).

O Brasil é hoje o único país latino-americano com embaixada no Iraque. É, também, ao lado da Austrália e da Nova Zelândia, um dos três únicos países do hemisfério sul com representação de alto nível, em caráter permanente, em Bagdá.

Visitas de alto nível. A partir de meados da década de 2010, o Brasil e o Iraque ensaiaram retomada do diálogo político. Em junho de 2015, o ministro dos Negócios Estrangeiros do Iraque, Ibrahim Al Jaafari, realizou visita oficial ao Brasil. Na oportunidade, foram tratados temas como expansão e diversificação do intercâmbio econômico-comercial e dos investimentos, assim como questões das agendas regionais e internacional de interesse dos dois países.

No sentido oposto, o então Ministro da Defesa, Jaques Wagner, realizou, em agosto de 2015, a primeira visita de Ministro de Estado brasileiro ao Iraque desde a Guerra do Golfo, passado, portanto hiato de quase três décadas.

Delegação brasileira chefiada pelo então Secretário de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) realizou missão a Bagdá, em 30 de maio de 2022. Integraram-na, além do secretário, representantes do Congresso, do Ministério da Defesa, da Apex-Brasil; da indústria de defesa brasileira; do setor agrícola, da Câmara de Comércio Árabe-Brasileira e da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-Iraque.

Em abril de 2025, o Ministro do Comércio do Iraque, Atheer Dawood Salman Al-Ghurairi, visitou o Brasil. Na ocasião, manteve reuniões com o Vice-Presidente e Ministro do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin, e com o presidente da APEX, Jorge Viana.

Consultas Políticas. Em maio de 2025, o Brasil e o Iraque celebraram, em Brasília, a I Reunião do Mecanismo de Consultas Políticas, estabelecido pelo "Memorando de Entendimento para o Estabelecimento de Consultas Políticas", firmado em Bagdá, em 2018. Foram debatidos, na ocasião, temas de interesse mútuo, como comércio, investimentos e cooperação, assim como assuntos da agenda internacional.

Comissões Mistas. O “Acordo de Cooperação Econômica e Técnica”, assinado em 11/5/1977, estabeleceu, em seu artigo 9º, uma Comissão Mista. O Iraque é o país da região do Golfo com o qual o Brasil possui o maior número de reuniões de comissões mistas realizadas: 9, no total, desde 1979. As últimas edições foram realizadas em 2011, em Brasília, e em 2012, em Bagdá, após esforço de retomada que incluiu a assinatura, em 26/10/2011, do “Memorando de Entendimento sobre o Procedimento para Reestabelecer Comissão Mista entre o Brasil e o Iraque”.

II - Relação econômico-comercial

As reservas de hidrocarbonetos do Iraque (145 bilhões de barris de óleo, 3,7 bilhões de pés cúbicos de gás natural) e sua extração a baixo custo (média de US\$ 10,70 por barril, comparado com US\$ 49 no Brasil e US\$ 36 nos EUA, segundo a Rystad Energy's UCube database) asseguram àquele país lugar de relevo — por meio da produção média de 4,4 milhões de barris/ano de petróleo e 11 milhões de pés cúbicos de gás natural — no suprimento global de energia.

A pendência da dívida oficial iraquiana com o Brasil representava impedimento a iniciativas de cooperação ou investimento. Após três anos de gestões nas respectivas capitais, Brasil e Iraque assinaram, em 14 de setembro de 2018, acordo contratual de reestruturação da dívida iraquiana com o governo brasileiro, decorrente das quebras de contratos no período de Saddam Hussein.

O montante total do débito, consolidado em US\$ 430,94 milhões ao final de negociações realizadas em 2004, foi reduzido para US\$ 44, 17 milhões após o Brasil oferecer ao Iraque diminuição de 89,75% de suas obrigações financeiras pendentes, em consonância com os parâmetros estabelecidos no Clube de Paris. O então ministro das Finanças do Iraque, Fuad Hussein (hoje Vice-Primeiro-Ministro e Ministro dos Negócios Estrangeiros), autorizou o pagamento antecipado do valor acordado e liquidou o débito pouco tempo após a assinatura do referido acordo.

O comércio entre o Brasil e o Iraque passou por consideráveis transformações nas últimas duas décadas. Após anos de saldos negativos entre 2003 e 2014, o Brasil reverteu a tendência a partir de 2015, mantendo, de forma consistente, resultados positivos. Nos últimos anos, verificou-se acentuado aumento nas exportações brasileiras ao Iraque, que saltaram de US\$ 613 milhões em 2022 para US\$ 1,29 bilhão em 2023 e atingiram recorde histórico de US\$ 1,88 bilhão em 2024. Em 2025, o volume de exportações no período jan/jun registrou crescimento de 8,7%, alcançando US\$ 733 milhões.

Em contraste com valores significativos, sobretudo até 2014, caíram quase a zero, nos últimos anos, as importações oriundas do Iraque. Em 2025, no período jan/jun, o Brasil importou US\$ 600 mil.

Hoje a pauta exportadora brasileira para o Iraque concentra-se em soja (36%), carne de aves (22%), açúcar (22%), animais vivos (7,7%) e milho (4,1%), o que reflete expressiva concentração em *commodities* agrícolas. Por outro lado, as importações brasileiras são integralmente compostas por óleos combustíveis.

O atual período marca o maior volume de exportações do Brasil para o Iraque desde a reabertura, em 2012, da Embaixada do Brasil em Bagdá. Esses dados encontram-se, porém, subestimados, uma vez que parte dos produtos brasileiros que chegam ao Iraque tem por primeiro destino países vizinhos, como os Emirados Árabes Unidos e a Turquia

III - Cooperação Técnica

O Iraque enfrenta o desafio da diversificação da economia, hoje excessivamente concentrada na produção de hidrocarbonetos. O setor agrícola iraquiano padece de grande vulnerabilidade, dado o previsto impacto sobre a disponibilidade de recursos hídricos do aquecimento global e a redução do fluxo dos rios Tigre e Eufrates e seus afluentes, em função do aumento de consumo pelos ribeirinhos a montante, principalmente a Turquia e o Irã.

O governo brasileiro apresentou proposta de acordo-quadro bilateral de cooperação técnica, ora em estudo pelo lado iraquiano. Os ministérios da Agricultura do Brasil e do Iraque estão atualmente mantendo contatos em nível técnico com vistas à celebração de memorando de entendimento para cooperação entre as pastas.

IV - Cooperação em outras áreas

Na área de defesa, o governo iraquiano tem mostrado interesse em diversificar parcerias, assim como criar base industrial própria. O Brasil é visto como potencial parceiro privilegiado, dada a demonstrada qualidade de seus produtos, já utilizados em situações de conflito real no passado.

Em 2021 e 2022, delegações brasileiras chefiadas respectivamente pelo então secretário de Produtos de Defesa, Marcos Degaut Pontes, e pelo general de brigada Moacir Rangel Junior, visitaram a "*International Defense Exhibition in Iraq*" e mantiveram reuniões com autoridades iraquianas do setor de defesa. Também em 2022, dois oficiais gerais iraquianos visitaram a II SC Expo Defense em Florianópolis.

O ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, dirigiu convite, em setembro de 2024, a seu homólogo iraquiano para visita ao Brasil, a qual poderá oferecer ocasião propícia para a assinatura de memorando entre o Brasil e o Iraque em matéria de defesa. A fim de facilitar a cooperação no domínio da defesa, o lado brasileiro também propôs o estabelecimento de acordo sobre troca e proteção de informações classificadas.

V - Temas culturais

O Iraque é reconhecido por diversos historiadores como o berço da civilização. A capital, Bagdá, tem trajetória milenar como um dos principais centros da cultura árabe. A produção artística, literária e musical iraquiana segue vigorosa e possui considerável alcance internacional.

A imagem do Brasil no Iraque tende a ser dominada por estereótipos, ainda que positivos, de país acolhedor e festivo. São sempre lembrados o futebol, a bossa nova, o carnaval. Tendo em vista a pequena dimensão das diásporas iraquianas no Brasil e brasileira no Iraque, assim como certa raridade de falantes que dominem simultaneamente os idiomas português e árabe, os intercâmbios culturais têm ficado aquém do ideal.

Entre as atividades realizadas em anos recentes, cabe registrar a participação da Companhia Nova de Teatro, em 2023, na 4ª edição do Festival Internacional de Teatro de Bagdá, com a peça "Apátridas", sob direção de Lenerson Polonini.

VI - Temas consulares

O número de brasileiros residentes no Iraque foi estimado, em junho de 2025, em 200, concentrados na Região do Curdistão iraquiano e em Bagdá.

VISÃO DE FUTURO

Fortalecimento da atuação do Brasil em temas globais por meio de uma diplomacia ativa e altiva, comprometida com os interesses do povo brasileiro e engajada na construção de parcerias estratégicas e na promoção da paz, da cooperação, do desenvolvimento sustentável e de um mundo mais justo e inclusivo.

PROPÓSITO

Promover a inserção internacional soberana, os valores e os interesses do Brasil, renovando o compromisso como diálogo e a cooperação internacionais em prol do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da paz, e prestar assistência a brasileiras e brasileiros no exterior.

VALORES

Inovação. Transparência. Valorização do conhecimento institucional. Diversidade. Diálogo. Adaptabilidade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS INSTITUCIONAIS

1. Reposicionar o Brasil no mundo, consolidando a vocação universalista da política externa e ampliando a influência do Brasil nos processos decisórios internacionais.
2. Obter avanços significativos em processos negociadores, em linha com os interesses nacionais.
3. Tornar mais efetiva a promoção da imagem, da cultura, da ciência, dos produtos e dos serviços brasileiros, valorizando a diversidade do país.
4. Ampliar a cooperação técnica, humanitária e educacional praticada pelo Brasil e aprimorar sua efetividade.
5. Modernizar a prestação de serviços consulares, garantindo assistência a brasileiras e brasileiros no exterior, com respeito a sua diversidade e atenção às especificidades de cada caso.

¹ O planejamento estratégico dos postos se alinha ao PEI-MRE 2024-2027, que, por sua vez, está alinhado ao PPA 2024-2027.

MAPA ESTRATÉGICO DO POSTO

Alinhado ao PEI-MRE

VISÃO

Promover, no Iraque, os interesses do Brasil e da sociedade brasileira com vistas à geração de benefícios concretos para o desenvolvimento sustentável e para os cidadãos brasileiros, valendo-se de atuação diplomática de excelência.

MISSÃO DO POSTO

Promover os interesses do Brasil junto ao governo, setor privado e sociedade iraquianas, executar a política externa brasileira para o Iraque, prestar serviços consulares de qualidade, aprofundar o conhecimento recíproco e promover as diversas vertentes de cooperação.

VALORES

Profissionalismo. Sentido de Missão. Excelência. Integridade.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DO POSTO

1. Aprofundar as relações bilaterais políticas e econômicas;
2. Fortalecer relações no âmbito de organismos internacionais, blocos regionais e temáticos, e foros de concertação;
3. Aprofundar mecanismos de cooperação existentes e identificar novas áreas de cooperação;
4. Promover a inserção econômica competitiva do Brasil no Iraque e dos produtos brasileiros no mercado local;
5. Promover investimentos iraquianos no Brasil;
6. Promover a imagem e cultura do Brasil no Iraque e aprofundar o conhecimento recíproco;
7. Prestar serviços consulares de qualidade;
8. Aprimorar práticas de gestão.

I - PROMOÇÃO DE COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR E DIVERSIFICAR O COMÉRCIO BILATERAL

- Promover visitas a instituições relevantes no âmbito do comércio bilateral, atual e potencial (dos dois lados);
- Atualizar regularmente informações sobre os requisitos para importação pelo Iraque;
- Incrementar a participação em feiras de lado a lado;
- Realizar eventos de promoção comercial, inclusive de degustação e apresentação de produtos brasileiros e marcas, com o apoio da APEX;
- Aprofundar o conhecimento do mercado local de carne bovina e padrão de importação do Iraque para buscar inserção da indústria brasileira;
- Manter contatos regulares com o Ministério de Agricultura do Iraque;
- Apoiar o diálogo institucional entre as autoridades sanitárias e fitossanitárias de ambos os países, com vistas a não apenas ampliar a base de produtos agropecuários que podem ser exportados para o Iraque, como manter fluido o comércio nas linhas atuais;
- Apoiar iniciativas dos produtores e de associações setoriais brasileiras em atividades de promoção comercial no Iraque;
- Favorecer a participação de exportadores e associações de produtores brasileiros em feiras e eventos realizados no Iraque;
- Promover maior colaboração entre câmaras de comércio e associações homólogas entre Brasil e Iraque.

2. ATRAIR INVESTIMENTOS IRAQUIANOS PARA O BRASIL E CONTRIBUIR PARA O ESTABELECIMENTO DE PARCERIAS

- Divulgar oportunidades de investimento no Brasil, em particular no setor de infraestrutura e no âmbito do PAC-PPI, com o apoio da APEX;
- Identificar setores de interesse de empresas do Iraque, inclusive na área de energia e fertilizantes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões com representantes dos dois governos;

- 2) Número de consultas atendidas pela embaixada, provenientes de empresas e outros atores brasileiros e iraquianos, privados e de governo (associações setoriais, federações, confederações, Apex-Brasil, etc.);
- 3) Número de boletins e informações comerciais preparados;
- 4) Número de encontros e reuniões com potenciais compradores e investidores, órgãos de governo e outros agentes envolvidos na promoção comercial e de investimentos;
- 5) Número de eventos de promoção comercial organizados pela embaixada ou com sua participação ou apoio;
- 6) Participações em eventos organizados por outras entidades privadas e de governo, brasileiras ou iraquianos;
- 7) Número de entrevistas, artigos e inserções em mídias sociais e publicações especializadas para promoção de produtos e serviços brasileiros, bem como para promoção da qualidade, sustentabilidade e capacidade inovadora da economia brasileira;

II - RELAÇÕES POLÍTICAS BILATERAIS

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. APOIAR E FORTALECER A RELAÇÃO BILATERAL COM O IRAQUE POR MEIO DA INTENSIFICAÇÃO DE VISITAS OFICIAIS E DE TRABALHO DE LADO A LADO, POR MEIO DE:

a) Encontros regulares de alto nível

- Promover visita do Primeiro-Ministro do Iraque ao Brasil;
- Apoiar possíveis visitas bilaterais dos ministros de Relações Exteriores e encontros bilaterais à margem de grandes eventos internacionais;
- Promover visitas bilaterais de outros ministros das áreas de maior interesse recíproco.

b) Mecanismos de consultas e concertação

- Realizar novas edições do mecanismo de consultas políticas bilateral;
- Estabelecer diálogo regular em temas multilaterais de interesse recíproco.

c) Mapeamento dos acordos bilaterais em negociação e seu estágio de consideração e grau de interesse de parte a parte

2. APROFUNDAR O DIÁLOGO E INTERLOCUÇÃO ENTRE OS DOIS GOVERNOS E AS DUAS SOCIEDADES

- Manter canais regulares de diálogo e interação com órgãos e atores do Governo iraquiano, em particular por meio do Ministério dos Negócios Estrangeiros do Iraque;

- Realizar gestões determinadas pelo Ministério das Relações Exteriores do Brasil junto à chancelaria ou outros órgãos de governo iraquianos;
- Apoiar a realização de visitas de autoridades brasileiras ao Iraque e de autoridades iraquianas ao Brasil, inclusive representantes dos poderes legislativo, judiciário e de entes federativos;
- Apoiar contatos e reuniões entre representantes governamentais, atores culturais e acadêmicos, e empresários, sempre que cabível;
- Fortalecer o diálogo parlamentar bilateral.

3. ACOMPANHAR, REGISTRAR E ANALISAR AS ATIVIDADES DE POLÍTICA INTERNA E EXTERNA SAUDITAS

- Manter contatos regulares com atores relevantes do Iraque, nos níveis nacional, regional e local;
- Manter contatos com formadores de opinião, analistas, mundo acadêmico, membros de missões estrangeiras e de organismos internacionais para melhor compreensão da realidade local nos campos político, social, econômico, cultural e de segurança;
- Produzir material de registro e análise sobre o Iraque, inclusive em suas vertentes socioeconômica, de cooperação, de paz e segurança, direitos humanos, de comércio e investimentos, meio ambiente, defesa, energia, entre outros, com vistas a subsidiar a política externa brasileira em relação ao país.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões das comissões e mecanismos bilaterais de consultas;
- 2) Número de visitas oficiais;
- 3) Número de acordos revisados e/ou assinados;
- 4) Número de reuniões e eventos com atores políticos, econômicos, acadêmicos, jornalísticos, formadores de opinião, etc.;
- 5) Número de relatórios analíticos sobre temas de política interna e externa iraquiana e demais assuntos de interesse para a política externa brasileira.

III - ATUAÇÃO JUNTO A ORGANISMOS REGIONAIS OU MULTILATERAIS, QUANDO FOR O CASO, INCLUINDO CANDIDATURAS, REUNIÕES OFICIAIS E PROGRAMAS DE COOPERAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Fortalecer o diálogo bilateral sobre temas da agenda internacional relevantes para ambos os países.

2. Buscar concertação de posições em organismos multilaterais ou plurilaterais para fazer avançar interesses compartilhados.
3. Examinar e registrar as atividades do Iraque e seus interesses prioritários em foros e projetos de desenvolvimento ou concertação regionais que não contem com a participação do Brasil.
4. Buscar o apoio continuado a iniciativas e candidaturas brasileiras em organismos multilaterais e organizações internacionais, reforçando o objetivo comum de ampliar a participação de países em desenvolvimento nos processos decisórios.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para discussão de temas multilaterais;
- 2) Número de reuniões para gestões em favor de candidaturas do Brasil;
- 2) Número de apoios iraquianos comprometidos com iniciativas e candidaturas brasileiras;
- 3) Número de relatórios analíticos sobre temas de interesse multilateral ou de foros regionais.

IV - PROMOÇÃO DA IMAGEM DO PAÍS, DA CULTURA BRASILEIRA, DO TURISMO E DA MARCA BRASIL

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. INCENTIVAR O TURISMO AO BRASIL

- Promover participação brasileira em feiras dedicadas ao turismo;
- Promover destinos turísticos brasileiros, inclusive por meio de canais digitais;
- Buscar parcerias com empresas que divulguem a imagem do Brasil como destino turístico e operadores que ofereçam pacotes turísticos no Brasil.

2. DIVULGAR A IMAGEM DO BRASIL, A CULTURA BRASILEIRA E A LÍNGUA PORTUGUESA

- Desenvolver parcerias para projetos e eventos de promoção das expressões culturais brasileiras, como apresentações musicais, exibição de filmes nacionais e eventos de divulgação ao público iraquiano de artistas e profissionais da cultura brasileira, como artistas plásticos, cineastas, coreógrafos, dramaturgos, escritores, fotógrafos, músicos e chefs, entre outros;
- Promover a publicação de livros de autores brasileiros traduzidos para a língua árabe;
- Organizar palestras e outros eventos públicos sobre temas da cultura brasileira, para ampliar o conhecimento do público sobre o País;
- Promover a língua portuguesa no escopo do grupo de embaixadas de países da CPLP em Bagdá;
- Atualizar regularmente os canais digitais da embaixada, com conteúdo que gere interesse efetivo pelo Brasil e divulgação de projetos e eventos culturais.

- Realização de eventos de promoção da imagem do Brasil na Embaixada, inclusive conjugados com atividades de promoção comercial, em coordenação com a Apex-Brasil, para divulgação de produtos brasileiros, especialmente de alto valor agregado, além da participação em feiras comerciais e de investimentos, bem como em atividades culturais.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de participações em feiras de turismo;
- 2) Número de reuniões para promoção do Brasil como destino turístico com meios de comunicação, operadores de turismo e outros atores do setor;
- 3) Número de reuniões, eventos, palestras e entrevistas para ampliar a difusão da cultura brasileira no Iraque;
- 4) Número de iniciativas de divulgação da língua portuguesa;
- 5) Número de postagens e reações em redes sociais;
- 6) Número de seguidores dos canais digitais do posto;
- 7) Número de artigos, livros e demais publicações traduzidos e publicados;

V - COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, A SEGURANÇA ALIMENTAR E HÍDRICA, O SANEAMENTO BÁSICO E A PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. PROMOVER A COOPERAÇÃO COM O IRAQUE NA ÁREA DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E DA PROTEÇÃO AMBIENTAL

- Realização de reuniões bilaterais para tratar de possibilidades de cooperação em matéria de meio ambiente e desenvolvimento sustentável;
- Promover a participação brasileira em eventos no Iraque ligados à temática ambiental e à promoção do desenvolvimento sustentável, bem como promover a participação de autoridades iraquianas em eventos realizados no Brasil;
- Divulgação e difusão de informações sobre iniciativas brasileiras em matéria de proteção ambiental, inclusive nas áreas de biodiversidade e bioeconomia;
- Apoio ao diálogo entre especialistas e acadêmicos iraquianos e brasileiros para troca de experiências em matéria ambiental;
- Apoio à aproximação científico-tecnológica em áreas com efeitos positivos para o desenvolvimento sustentável, como os setores de desenvolvimento de energias limpas, de eficiência energética e de eliminação de resíduos sólidos, entre outros;
- Promover possível cooperação e atuação conjunta no âmbito da Conferência das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC);

- Apoio à negociação de acordos bilaterais e internacionais na temática de desenvolvimento sustentável e cooperação para proteção do meio ambiente; e
- Análise dos impactos ambientais e geopolíticos dos efeitos da mudança do clima no Iraque.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de relatórios a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 3) Número de reuniões com agentes de governo para exame da realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável em suas várias áreas;
- 4) Número de reuniões para avaliação das possibilidades de cooperação;
- 4) Número de informes sobre o assunto;
- 5) Número de projetos estudados e desenvolvidos;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos.

VI - COOPERAÇÃO EM AGROPECUÁRIA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR POSSIBILIDADES DE COOPERAÇÃO AGROPECUÁRIA, COM VISTAS AO DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS CONJUNTOS, BEM COMO À DIVERSIFICAÇÃO DA PAUTA COMERCIAL

- Avaliar o interesse recíproco na cooperação em agricultura e em áreas de produção agrícola nas quais o Iraque se destaca;
- Examinar oportunidades de cooperação no cultivo do solo árido e semiárido, em vista das experiências e desafios brasileiros e iraquianos;
- Explorar oportunidades de cooperação no setor pecuário que permitam ampliar o acesso ao mercado de carne bovina.

2. FORTALECER A COOPERAÇÃO CIENTÍFICO-TECNOLÓGICA

- Identificar potenciais parceiros e promover conexões entre os agentes;
- Planejar e executar iniciativas de diplomacia da inovação, em parceria com entidades do Iraque e do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação brasileiro, levando em consideração perspectivas de inclusão e diversidade;
- Apoiar e realizar iniciativas de promoção tecnológica para promover a imagem do Brasil como nação inovadora.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões e consultas com interlocutores da área de C, T & I e de agropecuária;

- 2) Número de atividades realizadas para negociação e conclusão de parcerias com foco em C, T & I e com foco em agropecuária;
- 3) Realização de palestras e atividades de sensibilização de interlocutores do setor de C, T & I sobre oportunidades de cooperação e parceria bilateral;
- 4) Número de visitas de representantes de instituições e autoridades nos setores, em ambas as direções.

VII - COOPERAÇÃO EM EDUCAÇÃO, CULTURA, DIREITOS HUMANOS, SAÚDE E DEFESA;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. AMPLIAR A COOPERAÇÃO CULTURAL E EDUCACIONAL

- Buscar estabelecer parcerias com órgãos públicos e privados para ampliar difusão cultural brasileira no Iraque;
- Diversificação das ações no campo da economia criativa, tanto pela promoção dos serviços e produtos brasileiros, quanto por projetos de cooperação entre atores iraquianos e brasileiros; e
- Apoio às iniciativas comerciais ou de cooperação para promoção da indústria cultural brasileira no Iraque, a exemplo da produção de grandes eventos.

1. 2. PROMOVER O BRASIL COMO DESTINO TURÍSTICO DE VIAJANTES IRANIANOS

- Promoção do Brasil como destino turístico junto ao público consumidor potencial, a operadores turísticos e a influenciadores, com o apoio da EMBRATUR;
- Participação brasileira em grandes feiras de turismo no Iraque;
- Fortalecimento do diálogo com a EMBRATUR para organização de seminários e eventos junto a operadores de turismo emissivo no Iraque; e
- Apoio a iniciativas dos Estados e Municípios brasileiros que desejem promover seu turismo receptivo junto ao mercado iraquiano.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de reuniões para fazer avançar a cooperação educacional;
- 2) Número de reuniões para promoção de parcerias para difusão cultural brasileira;
- 3) Número de eventos culturais e educacionais realizados e público participante;
- 4) Número de informações produzidas sobre cada setor;
- 5) Número de projetos examinados e negociados;
- 6) Assinatura de memorandos de entendimento, protocolos e acordos em cada setor.

VIII - COOPERAÇÃO PARA PROMOÇÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÔMICO E COMBATE ÀS DESIGUALDADES;

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. IDENTIFICAR ÁREAS DE INTERESSE COMUM E EXPERTISE ESPECÍFICA PARA PROMOVER A COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E INCLUSÃO SOCIAL

- Identificar principais agentes iraquianos nas áreas de interesse;
- Promover trocas de experiências entre técnicos e agentes governamentais dos dois países nas áreas de maior êxito, de modo ao aproveitamento recíproco de experiências, como nas áreas de habitação popular, merenda escolar e energia limpa a preço acessível.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Número de informes elaborados a respeito de experiências locais;
- 2) Número de reuniões com atores locais e brasileiros para compreensão de demandas e interesses específicos e complementariedades;
- 3) Número de reuniões entre atores dos dois países para troca de experiências;
- 4) Número de projetos de cooperação discutidos e negociados.

IX - APOIO ÀS COMUNIDADES BRASILEIRAS NO EXTERIOR

i) METAS PRIORITÁRIAS DA GESTÃO DO CANDIDATO

1. Garantir a prestação de serviço consular de qualidade e eficiente à comunidade brasileira no Iraque, inclusive por meio do sistema e-Consular e da constante facilitação do acesso a tais serviços;
2. Ampliar a difusão de informações consulares de especial interesse a brasileiros, por meio das redes sociais da Embaixada e do portal consular do Itamaraty;
3. Realizar visitas a brasileiros presos e prestar-lhes a assistência consular cabível e identificar casos prioritários de transferência para cumprimento de pena no Brasil;
4. Mapear regularmente a comunidade brasileira, de modo a conhecer seu perfil e suas necessidades;
5. Manter e atualizar os esforços de resposta a crises ou desastres naturais;
6. Promover o diálogo consular com a chancelaria iraquiana, com vistas a agilizar a tramitação de pedidos de transferência de pessoas condenadas, solucionar eventuais questões migratórias e tratar de assuntos relativos à realidade dos residentes brasileiros temporários e permanentes.

ii) INDICADORES PARA MENSURAR O CUMPRIMENTO DAS METAS

- 1) Índice de satisfação do consulente;
- 2) Número de documentos produzidos e de atendimentos consulares prestados;
- 3) Tempo de espera para a prestação dos serviços consulares;

- 4) Número de consultas recebidas e respondidas;
- 5) Tempo para atendimento ao consulente (presencial, e-mail, telefone);
- 6) Número de visitas a brasileiros presos e número de processos de transferência de pessoas condenadas tramitados e concluídos;
- 7) Número de comunicações preparadas para a comunidade brasileira;
- 8) Número de postagens e de seguidores das redes sociais do posto.